

ETNOCRACIA (POLITICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *etnocracia* é o governo, domínio, poder ou supremacia exercida por grupo étnico impondo hegemonia cultural, política, religiosa, econômica ou militar e gerando conflitos temporários ou permanentes de variadas proporções.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *etno* deriva do idioma Grego, *éthnos*, “toda classe de seres de origem ou de condição comum”, donde “raça; povo; nação; classe, corporação”, de *éthos*, “costume; grupo de homens que têm os mesmos costumes”. O segundo elemento de composição *cracia* provém igualmente do Grego, *kratía*, “força; poder; autoridade”, derivado do verbo *kratéo*, “ser forte; poderoso”.

Sinonimologia: 1. Sobreposição étnica. 2. Imposição étnica. 3. Dominação étnica. 4. Colonização. 5. Imperialismo. 6. Absolutismo de grupo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *etnocracia*: *etnia*; *étnica*; *étnico*; *etnismo*; *etnocentrismo*; *etnocrata*; *etnocrático*; *etnografia*; *interétnico*; *maxietnocracia*; *megaetnocracia*; *miniethnocracia*.

Neologia. Os 3 vocábulos *miniethnocracia*, *maxietnocracia* e *megaetnocracia* são neologismos técnicos da Politicologia.

Antonimologia: 1. Democracia. 2. Sofocracia. 3. Meritocracia. 4. Antirrepressão étnica. 5. Sociedade racional.

Estrangeirismologia: o *modus ratiocinandi* de cada *etnia*; o *nonsense* da dominação; as anacrônicas *anti-miscegenation laws*; a *intelligentsia* enferma; a *Cocacolonization*; os *assimilés*; a *brainwash* cultural; o *animus bellandi*; os *cucarachos*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Cosmoética da Politicologia.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Etnia*: modelo somático. *Inexiste etnia consciencial*. *Etnocentrismo*: ignorância seriexológica.

Coloquiologia: o *gringo*; o *japa*; o *programa de índio*; a *judiaria*; o *negro de alma branca*; as *pessoas de cor*; o *turco*.

Citaciologia: – *A liberdade é, antes de tudo, o direito à desigualdade* (Nikolai Berdiaev, 1874–1948). *A natureza dos homens é a mesma, são seus hábitos que os mantêm separados* (Confúcio, 551–479 a.e.c.).

Filosofia: o *etnocentrismo*; o *intolerantismo*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do fechadismo consciencial; os etnopensenes; a etnopensenedade; os belicopensenes; a belicopensenedade; os conviviopensenes; a conviviopensenedade; os egopensenes; a egopensenedade; os rastropensenes; a rastropensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os interpensenes; a interpensenedade; os segregopensenes; a segregopensenedade; os semipensenes; a semipensenedade; os subpensenes; a subpensenedade; os xenopensenes; a xenopensenedade; os pacipensenes; a pacipensenedade; o holopensene da superioridade étnica.

Fatologia: a força da *etnia*; o fato de consciência não ter *etnia*; a imposição dos valores de cultura hegemônica sobre outra; a prótese étnica temporária da consciência, o soma, desencadeando estigmas permanentes; os idiotismos culturais étnicos; a autossujeição à cultura étnica compatível com o neossoma; a rejeição e marginalização imposta pela *etnia* dominante; o diferente transformado em vilão; o *Projeto Genoma Humano* (PGH) mostrando evidências da inexistên-

cia de genes raciais na espécie humana; a proposição de o conceito de raça na espécie humana ser social e não científico; os fatores morfológicos definindo raças e os fatores culturais e linguísticos definindo etnias; a inexistência de isolamento genético entre as populações; o padrão fenotípico caracterizando padrão comportamental; a aculturação enquanto fenômeno social permanente; a aculturação por assimilação; os direitos dos assimilados; a aculturação por destruição; os preconceitos pessoais e grupais formando e alimentando sociedades; a romanização; a dominação de parte da Europa pelos povos árabes; a Inquisição Ibérica impondo estigmas e preconceitos relativos a judeus, cristãos-novos, mouros, ciganos, índios e negros; a geopolítica favorecendo diáspora étnica estimulada por interesses econômicos estrangeiros; a aculturação moderna a partir da colonização das Américas, África e Oceania; a expansão do imperialismo britânico formando 1 território “onde o sol nunca se põe”; a pseudojustificativa do discurso da missão civilizatória na dominação e massacre dos povos indígenas; a imposição cultural e religiosa portuguesa no Brasil colonial através da catequização de negros, escravos e índios; a ideologia e as estratégias do branqueamento iniciadas no Brasil monárquico; o *estatuto de limpeza do sangue* instituído pela Inquisição Ibérica estendendo-se às colônias; a manutenção do imperialismo à época contemporânea através da dominação cultural, econômica e militar; a americanização; a europeização; a transmissão intergeracional do fechadismo ou autismo étnico enquanto barreira autodefensiva; a etnossemia; os tradicionalismos; a escravização e exploração dos princípios conscienciais subumanos; o escravagismo crasso e sutil; o *apartheid*; os refugiados; a imiscigenação; os genocídios objetivando a limpeza étnica; o bairro étnico enquanto território cultural; o fundamentalismo étnico com ideologias separatistas; o relativismo cultural; os traumas coletivos originados pela violência etnocrata; as raízes culturais ancestrais interferindo nas recins; a minoria dominante; a *educação bancária*, instrumento de dominação cultural, segundo Paulo Freire (1921–1997); a descolonização através de guerras, golpes de estado, petições legais; o racionalismo e o relativismo cultural; o culto às tradições inventadas; a etnografia de salvaguarda; o poliglottismo assistencial favorecendo a intercomunicação; o dinamismo intercultural; as fronteiras invisíveis; as barreiras afetivas impedindo a aculturação evolutiva; as neocondutas prioritárias; o turismo enquanto mecanismo de integração étnica e desenvolvimento do abertismo; a tolerância e a aceitação étnica; a urgência na aquisição do senso de universalismo; as ações da justiça retributiva, distributiva e restaurativa; as reivindicações de reparação do movimento negro contemporâneo; o sincretismo étnico; a globalização através da interatividade instantânea das mídias; os 5 mil grupos étnicos coexistindo entre os 192 países membros da *Organização das Nações Unidas* (ONU); o ambiente interétnico de convivência pacífica entre 80 nacionalidades em Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil (Ano-base: 2011).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as retromemórias enquanto instrumentos de paraaculturação e recins; a força da Paragenética frente à Genética e ao meio intrafísico; as consciexes com paravisual étnico desconhecendo a transfiguração do psicossoma; o continuísmo do senso étnico pós-dessoma; a paraaculturação sem a devida reciclagem pós-ressoma; a força do etnismo familiar frente ao pré-ressomante; a existência de guetos extrafísicos mantidos pela ignorância da existência da seriéxis; o automimetismo étnico vincado em retrovida; a Baratrosfera; a discriminação étnica extrafísica; as contas correntes holocármicas nacionais e internacionais; as ações afirmativas na reparação para-histórica; o autencapsulamento holossomático grupal patológico; as inspirações baratrosféricas na manutenção dos conflitos intrafísicos pessoais e coletivos; o parencapsulamento coletivo energético patológico; a utilização de paravisual étnico para fazer *rapport* assistencial; as repercussões extrafísicas das reconciliações étnicas; a variação étnica na seriéxis enquanto elemento favorável às recins; a escolha do soma de etnia específica pelo pré-ressomante conforme a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a paraaculturação nos *Cursos Intermissoivos* (CI) através de excursões interplanetárias; a etnia caracterizando identidade extra como *rapport* na assistência; as pararressocializações; a tarefa antiestigmatizadora da reurbanização extrafísica planetária (reurbex); as transmigrações interplanetárias; o trabalho da *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vítima-algoz*; o *sinergismo medo-ignorância* na promoção da violência; o *sinergismo imperialismo-colonialismo* na manutenção do exploracionismo.

Principiologia: o *princípio de a consciência não possuir etnia, gênero ou pátria*; o *princípio da justiça restaurativa*; o *princípio de a justiça penal universal*; o *princípio da paridade de tratamento*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da liberdade de expressão*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*.

Codigologia: o *aprimoramento do código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a *qualificação do código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código de convivialidade com múltiplas etnias*; o *código de defesa dos Direitos Humanos*; o *código de honra de assediadores*; o *código de identidade cultural*; o *código pessoal de fraternismo*.

Teoriologia: a *teoria da eugenia*; a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria da reeducação consciencial*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*; a *teoria da interassistencialidade*; a *teoria da domesticação mútua*; a *teoria da aprendizagem social*; a *teoria do Estado Mundial*.

Tecnologia: a *técnica da indignação cosmoética*; a *técnica de se colocar no lugar do outro*; a *técnica da evitação da cultura do atraso*; as *técnicas das reciclagens intraconscienciais e existenciais*; as *técnicas paradiplomáticas*; a *técnica do abertismo consciencial*; a *técnica de pensar na condição de consciex*.

Voluntariologia: o *voluntariado político*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Reeducaciologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da desperticidade*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autodiscernimentologia*; o *Colégio Invisível da Sociologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Parapoliticologia*; o *Colégio Invisível da Conviologia*.

Efeitologia: os *efeitos violentos da intolerância* aos hábitos culturais diferenciados; os *efeitos recicladores das trocas interculturais*; os *efeitos interpresidiários dos desmandos políticos*; os *efeitos do autoposicionamento de ponta* na reurbanização do holopensene planetário.

Neossinapsologia: as *ressomas em diferentes culturas* favorecendo a aquisição de *neossinapses do abertismo consciencial* para transitar com ficha limpa entre os grupos evolutivos; as *neossinapses antidogmáticas*; as *neossinapses evolutivas prevalecendo sobre as retrassinapses bélicas*; as *neossinapses exigidas pela aquisição de novos hábitos*; as *neossinapses decorrentes das auto e heterocríticas*; o *desenvolvimento de neossinapses a cada ressoma*.

Ciclologia: o *ciclo erro-reparação-acerto*; o *ciclo do autengano evolutivo mantenedor das automimeses*; o *ciclo das reciclagens significativas*; o *ciclo patológico das imaturidades consecutivas*; o *ciclo de reeducação mútua das condutas grupais*; o *ciclo ressoma-aprendizado-re-cins-dessoma*.

Enumerologia: o *migrado*; o *imigrado*; o *emigrado*; o *refugiado*; o *exilado*; o *expatriado*; o *transmigrado*. O *egoísmo*; o *chauvinismo*; o *escravagismo*; o *nacionalismo*; o *tradicionalismo*; o *imperialismo*; o *facismo*; o *racismo*.

Binomiologia: o *binômio etnias multilíngues–língua multiétnica*; o *binômio neopapéis–neoexigências*; o *binômio seriexológico velhos atores–novos papéis*; o *binômio concessões inevitáveis–concessões dispensáveis*; o *binômio comportamento inato–comportamento aprendido*.

Interaciologia: a *interação Paragenética-Genética*; a *interação inteligência evolutiva–autorretrocognição multissecular*; a *interação miscigenação-hibridismo-renovação*; a *interação gestão irresponsável–regressismo evolutivo*; a *interação apatia-alienação*; a *interação palco intrafísico–bastidor extrafísico*; a *interação neossoma-retromemória*.

Crescendologia: o *crescendo multiculturalismo-aculturação-paraaculturação*; o *crescendo ignorar-conhecer-experienciar-compreender-reciclar*; o *crescendo emocionalidade-racio-*

nalidade; o crescendo interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade; o crescendo micronação–Estado Mundial.

Trinomiologia: o trinômio povo-etnia-cultura; o trinômio patológico panjudaísmo-pan-germanismo-pancomunismo; o trinômio patológico preconceituações-superstições-estigmatizações; o trinômio sociológico democracia–Direitos Humanos–evolução grupal; o trinômio ideológico liberdade-igualdade-fraternidade; o trinômio cultura-estereótipos-subjetividade; o trinômio ditatorial abuso de autoridade–abuso de direito–abuso de poder.

Polinomiologia: o polinômio interesse-dominação-exploração-aculturação; o polinômio intolerância-violência-conflito-guerra; o polinômio reivindicação-reconhecimento-defesa-garantia; o polinômio autassédio-autopatia-autocorrupção-heterassédio; o polinômio Socin–CCCI–Estado Mundial–Era Consciencial.

Antagonismologia: o antagonismo soma / consciência; o antagonismo fundamentalismo étnico / globalização; o antagonismo liberdade / sujeição; o antagonismo minoria privilegiada / minoria vilipendiada; o antagonismo fechadismo consciencial / universalismo; o antagonismo assistência / preconceito.

Paradoxologia: o paradoxo nosológico da escravização interconsciencial.

Politicologia: a etnocracia; a pigmentocracia; a escravocracia; a belicosocracia; a teocracia; a política do *apartheid*; a política de Assimilação; a política de ação afirmativa; as políticas de defesa dos Direitos Humanos contra as atrocidades realizadas sob a égide das idiosincrasias culturais; as políticas segregacionistas sociopáticas; a posição política de objeção de consciência pacífica.

Legislogia: a lei do mais forte; o *jus sanguinis*; o *jus soli*; as leis sociais; a lei da sobrevivência humana; a lei da evolução universal; as leis do Direito Comunitário; a lei da afinidade evolutiva; a lei do maior esforço pessoal interassistencial.

Filiologia: a adapataciofilia; a convíviofilia; a criticofilia; a neofilia; a recinofilia; a assistenciologia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a etnofobia; a xenofobia; a neofobia; a sociofobia; a criticofobia; a autopesquisofobia; a convíviofobia; a comunicofobia; a descrenciofobia.

Sindromologia: a síndrome da apriorismose; a síndrome do narcisismo de grupo; a síndrome sociogênica coletiva; a síndrome da distorção da realidade; a síndrome da exclusão social; a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB); a síndrome da autovitimização.

Maniologia: a egomania; a etnomania; a narcisomania; a apriorismomania; a religiomania; a hoplomania; a megalomania.

Mitologia: os mitos de fundação étnica; o mito da pureza do sangue; os mitos culturais seculares; o mito do sangue azul; os mitos sobre comportamentos inerentes às etnias; o mito antagonístico da raça superior e da raça inferior; o mito do não posicionamento ser neutralidade; o mito da guerra justa; o mito da consciência apolítica ou do apolitismo.

Holotecologia: a politicoteca; a agrilhoteca; a gregarioteca; a conflitoteca; a patopense-noteca; a trafaroteca; a socioteca; a culturoteca; a historioteca.

Interdisciplinologia: a Politicologia; a Sociologia; a Grupocarmologia; a Subcerebrologia; a Evolucioologia; a Antropologia; a Conviviologia; a Civilizaciologia; a Geopoliticologia; a Paradireitologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o princípio consciencial; a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin autocrata; a conscin vitimada; a conscin vitimizadora; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; a consciência poliédrica.

Masculinologia: o ditador; o intolerante; o preconceituoso; o assediador; o apedeuta evolutivo; o escravo; o violento; o etnopata; o racista; o discriminador; o político corrupto; o público; o governante; o agente retrocognitor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual;

o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepeessista; o ofiexista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o infiltrado cosmoético; o homem de ação.

Femininologia: a ditadora; a intolerante; a preconceituosa; a assediadora; a apedeuta evolutiva; a escrava; a violenta; a etnopata; a racista; a discriminadora; a mulher política corrupta; a pública; a governante; a agente retrocognitora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepeessista; a ofiexista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a infiltrada cosmoética; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens ethnophobicus*; o *Homo sapiens xenophobicus*; o *Homo sapiens abusor*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mini*etnocracia = a estigmatização e preconceito sobre grupo étnico; *ma*xietnocracia = a marginalização social de grupo étnico; *mega*etnocracia = o genocídio de grupo étnico.

Culturologia: a *transculturação*; a *monocultura tacanha*; os *idiotismos culturais*; o *fechadismo cultural*; a *cultura intraconscencial*; a *cultura da coerção*; a *cultura polimática*; o *choque cultural*; o *lixo cultural*.

Conflitologia. Em pleno Século XXI, o planeta Terra ainda é assolado por grandes e graves conflitos nacionais e internacionais fundamentados na intolerância religiosa, posicionamentos separatistas e interesses político-econômicos, de modo implícito ou explícito, expondo a condição do egoísmo e intolerantismo grupal na manutenção do belicismo.

Estado Mundial. O paradigma consciencial, enquanto teoria-líder da Conscienciologia, contribui para a mudança do holopensene pessoal e social, permitindo a formação de massa crítica de conscins lúcidas quanto ao universalismo prático, favorecendo as reurbanizações extra e intrafísicas na construção coletiva do Estado Mundial.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a etnocracia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Bairrismo:** Intrafisiologia; Neutro.
02. **Choque cultural:** Civilizaciologia; Neutro.
03. **Desbarbarização da Humanidade:** Reeducaciologia; Homeostático.
04. **Direito minoritário:** Sociologia; Neutro.
05. **Elitismo cultural:** Cosmoetiologia; Neutro.
06. **Idiosincrasia cultural:** Multiculturologia; Neutro.
07. **Imiscigenação:** Parassociologia; Nosográfico.
08. **Interpriologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
09. **Megaidiotismo cultural:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Paradireito:** Cosmoetiologia; Homeostático.

11. **Racismo:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Retardamento mental coletivo:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Sede de poder:** Intrafisicologia; Nosográfico.
14. **Xenofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Xenopensene:** Xenopensenologia; Neutro.

AS RESSOMAS, EM MIRÍADES DE ETNIAS, OPORTUNIZAM À CONSCIÊNCIA, A ACELERAÇÃO DA AUTORREEDUCAÇÃO, A REALIZAÇÃO DE RECINS E A INTERASSISTÊNCIA COSMOÉTICA EVITANDO O ETNOCENTRISMO ANTIEVOLUTIVO.

Questionologia. Qual opinião você, leitor ou leitora, tem a respeito da etnocracia? Já superou eventuais nuances de postura etnocêntrica?

Bibliografia Específica:

1. **Brown, Dee; *Enterrem meu Coração na Curva do Rio: A Dramática História dos Índios Norte-americanos* (Bury my Heart at Wounded Knee);** revisores Renato Deitos; & Jó Saldanha; trad. Geraldo Galvão Ferraz; 380 p.; 14 caps.; 1 foto; 9 ilus.; 1 mapa; 1 microbiografia; 166 refs.; 16 x 10 cm; br.; L&PM; Porto Alegre, RS; 2003; páginas 143 a 175.
2. **Machado, Cristina G.; *Multiculturalismo: Muito além da Riqueza e da Diferença*;** 102 p.; 6 caps.; 1 microbiografia; 13 websites; 22 refs.; 21 x 16 cm; br.; DP&A; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 58 a 63.
3. **Oliveira, Nara; *Foz do Iguaçu Intercultural: Cotidiano e Narrativas da Alteridade*;** revisores Everton Santos; & Rosemary Salles; 192 p.; 3 caps.; 51 fotos; 9 ilus.; 1 infográfico; 2 mapas; 1 microbiografia; 3 tabs.; 2 websites; 141 refs.; 2 anexos; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; Epígrafe; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 46 a 52.
4. **Schilling, Voltaire; *Ocidente vs Islã: Uma História do Conflito Milenar entre Dois Mundos*;** 198 p.; 35 caps.; 2 infográficos; 5 mapas; 1 microbiografia; 9 tabs.; 49 refs.; 21 x 14 cm; br.; L&PM; Porto Alegre, RS; 2003; páginas 22 a 26.
5. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 449, 798, 799, 966 e 967.
6. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 345, 686, 687 e 846.
7. **Xinran; *As Boas Mulheres da China* (The Good Womens of China);** revisores Renato Potenza Rodrigues; & Thaíse Costa; trad. Manuel Paulo Ferreira; 254 p.; 15 caps.; 1 microbiografia; 18 x 12 cm; br.; Companhia de Bolso; São Paulo, SP; 2002; páginas 235 a 248.

M. O. K.